

## VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

### ACOMPANHAMENTO À DISTÂNCIA DO TRATAMENTO COM ALARME PARA ENURESE: EFEITO DOS PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO

*Rafaela Almeida Ferrari*

**Contato com o autor:** ferrarirafaela@yahoo.com.br

**Orientadora:** Profa. Dra. Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras

**Programa de Pós-Graduação:** Psicologia Clínica

**Nível do trabalho:** Mestrado

**Introdução:** A enurese é uma condição caracterizada pela eliminação de urina durante o sono, em crianças com mais de cinco anos sem outra condição clínica que explique os episódios. A enurese, cujas causas apresentam componentes hereditários ainda pouco claros, tem sua etiologia baseada na combinação de três fatores: a poliúria noturna ou a hiperatividade detrusora ligada à incapacidade de despertar em resposta aos sinais da bexiga cheia. Há tratamentos medicamentosos e psicológicos, sendo que a desmopressina, análogo sintético da vasopressina, que atua na poliúria noturna e o alarme, que atua na incapacidade de despertar, apresentam os níveis mais altos de recomendação e evidência. A maior parte da literatura afirma que os acompanhamentos do uso do alarme devem ser realizados através de contatos telefônicos, em que são investigados pontos chave do procedimento a ser realizado em casa pelas famílias. Um trabalho anterior verificou que o acompanhamento telefônico é uma alternativa viável para a nossa população, mas sem obter clareza na questão da sua validade para crianças com escores clínicos de problemas de comportamento. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo verificar a influência dos problemas de comportamento no resultado do tratamento da enurese com alarme em crianças acompanhadas por telefone. **Método:** Para amostra, serão selecionadas 30 crianças de seis a onze anos, que serão divididas em dois grupos: crianças que apresentam problemas de comportamento e as que não apresentam. Para avaliar a existência de problemas de comportamento serão utilizados os instrumentos Child Behavior Checklist (CBCL) e Direct Observation Form (DOF). O tratamento consistirá de duas sessões iniciais presenciais para instrução aos pais e crianças, seguido de acompanhamento telefônico. Será considerado sucesso ao tratamento

quando a criança obtiver 14 noites secas consecutivas. **Resultados parciais:** Nove crianças foram atendidas até o momento e três estão em tratamento. Sete clientes obtiveram sucesso no tratamento (80%), uma insucesso (10%) e houve uma desistência (10%). **Considerações parciais:** Verifica-se que o tratamento com o alarme foi bem sucedido, considerando-se a amostra como um todo. Entretanto, ainda não é possível relacionar o resultado do tratamento com os índices de problemas de comportamento, pois trata-se de um estudo cego e a pesquisadora não terá acesso a esses dados até o término do período de coleta.

**Palavras-chave:** Enurese. Tratamento com alarme. Distúrbios de comportamento.

**Agência financiadora:** FAPESP.